

# PESQUISA SOBRE ASSÉDIO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO - ANÁLISE DE DADOS

## IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Rodolpho Jordan Domingos Quintela, Diego da Silva Santos, Francisco Lucas Sombra de Araújo, Edson Felipe Ribeiro de Oliveira, Victor Pereira de Barros, Julio Francisco Barros Neto

Com o intuito de abordar o tema assédio nas dependências da Universidade Federal do Ceará (UFC), o PET-Estatística em parceira com o PETCom elaboraram uma pesquisa que visa trazê-lo à tona e, com isso, contribuir para possíveis políticas de esclarecimentos e combate ao assédio. O objetivo é desenvolver de modo sistemático de explanação de possíveis situações de assédio a qual as mulheres da instituição sofrem. Particularmente, será exposto, de modo geral e não tão metódico, uma interpretação para os dados obtidos. A metodologia de análise foi baseada em uma intensa caracterização do que podemos nos referir como assédios, bem como a utilização de métodos estatísticos, a partir do planejamento da pesquisa e elaboração de questionários a fim de que se pudesse coletar, tratar e analisar as informações que embase as hipóteses levantadas durante o planejamento e se tirasse conclusões acerca do tema. O formulário, envolvendo questões abertas e fechadas, foi enviado a mais de 10 mil alunos da UFC dos diversos cursos, garantindo-se o anonimato, com o objetivo de se obter uma amostra espontânea, que resultou em 1.447 respostas oriundas dos campi da capital e do interior. As alunas responderam quesitos referentes às possíveis situações de assédio, deferidas por alunos, servidores docentes ou técnico-administrativos, prestador de serviços ou qualquer outra pessoa, ocorridas nas dependências da UFC, classificando-as como não-assédio, desconfortável, constrangedora e assédio. Se o caso foi de assédio, se este corresponde à assédio moral, verbal e/ou sexual. A análise foi dividida em duas etapas, a primeira referente às questões abertas e a segunda sobre questões fechadas, o que permitiu uma excelente caracterização sobre o tema. Embora uma análise descritiva não seja suficiente para comprovar algo, ela traz consigo um indício do que pode estar acontecendo. Neste caso, podemos dizer que ela é o que precede o que se pode afirmar dos dados coletados.

Palavras-chave: Assédio à Mulher. Análise Estatística. Pesquisa Social. Comportamento Masculino.